

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-705

**CURSO DE PADRONIZAÇÃO DE MOTORISTAS DE
VIATURAS DE PEQUENO PORTE (CPMVPP)**

2016

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA



ENSINO

ICA 37-705

**CURSO DE PADRONIZAÇÃO DE MOTORISTAS DE
VIATURAS DE PEQUENO PORTE (CPMVPP)**

2016

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE APOIO

PORTARIA COMGAP Nº 224/1EM, DE 28 DE OUTUBRO DE 2016.

Aprova a edição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Padronização de Motoristas de Viaturas de Pequeno Porte (CPMVPP)”.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMANDO-GERAL DE APOIO, no uso de suas atribuições, que lhe confere, por delegação de competência emanada pelo Exmo. Sr. Comandante-Geral de Apoio, publicada no Boletim Interno Ostensivo nº 24, de 18 de fevereiro de 2016, do GAL, e considerando o disposto no Inciso IX do Art. 9º do Regulamento do Comando-Geral de Apoio, aprovado pela Portaria nº 2.133/GC3, de 29 de novembro de 2013, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 37-705, relativa ao “Currículo Mínimo do Curso de Padronização de Motoristas de Viaturas de Pequeno Porte (CPMVPP)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar RICARDO CESAR MANGRICH
ChEM do COMGAP

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	7
1.1 <u>FINALIDADE.....</u>	7
1.2 <u>ÂMBITO.....</u>	7
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO.....	8
3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO.....	10
3.1 <u>PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO.....</u>	10
3.2 <u>PERFIL DO ALUNO.....</u>	10
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....	11
4.1 <u>FINALIDADE DO CURSO.....</u>	11
4.2 <u>OBJETIVOS GERAIS DO CURSO.....</u>	11
4.3 <u>DURAÇÃO DO CURSO.....</u>	11
5 CONTEÚDO CURRICULAR.....	12
5.1 <u>QUADRO GERAL DO CURSO.....</u>	12
5.2 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL.....</u>	13
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	15
6.1 <u>AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE.....</u>	15
6.2 <u>MÉDIA FINAL.....</u>	17
6.3 <u>QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES.....</u>	17
7 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	18
8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Curso de Padronização de Motoristas de Viaturas de Pequeno Porte (CPMVPP).

1.2 ÂMBITO

Esta instrução se aplica ao Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA) e às OM responsáveis pela execução do curso.

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

2.1 O CPMVPP visa suprir a atual inexistência na FAB de capacitação específica para motoristas de viaturas oficiais de pequeno porte, conforme preconiza a ICA 75-6/2011.

2.2 É um curso de capacitação técnico especializado, na modalidade de ensino semipresencial, categorizado em tipologia do Instituto de Logística da Aeronáutica como um curso de “Capacitação Operacional Simples”.

2.3 Sua estrutura curricular atuará nos domínios cognitivo e psicomotor, com os propósitos tradicionais de desenvolvimento, disseminação e aplicação do conhecimento, assim como o treinamento das habilidades motoras importantes para a garantia da qualidade, eficácia e eficiência das atividades a serem desempenhadas.

2.3.1 O desenvolvimento do domínio cognitivo ocorre segundo a estrutura de conteúdos abaixo apresentada:

- a) as Disciplinas tem como propósito levar o aluno à análise e reflexão acerca de questões inerentes aos assuntos nela abordados a partir de conhecimentos adquiridos em suas Unidades e Subunidades;
- b) as Unidades têm como objetivo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em suas respectivas Subunidades;
- c) as Subunidades têm como objetivo apresentar as bases teóricas pormenorizadas, necessárias aos discentes ao longo do curso; e
- d) esse conjunto estrutural (Disciplinas, Unidades e Subunidades), por sua vez, objetiva a capacitação voltada para o alcance de Padrões de Desempenho Específicos (PDEsp) estabelecidos para os discentes.

2.3.2 O desenvolvimento do domínio psicomotor ocorre segundo a estrutura de conteúdos abaixo apresentada:

- a) as Subunidades desenvolverão atividades motoras simples (baixa complexidade), ou seja, as etapas ou procedimentos constituintes de atividades motoras mais complexas, focando as orientações e detalhes de realização, procedimentos prévios envolvidos, bem como a prática inicial sob supervisão do instrutor;
- b) as Unidades desenvolverão a internalização mental (resposta mecânica) do conjunto de atividades motoras das suas Subunidades, de forma que venha a ser praticada de forma instintiva;
- c) as Disciplinas desenvolverão as atividades motoras complexas visando a concretização de um macroprocesso e/ou a solução de uma determinada situação problemática (resposta complexa); e
- d) esse conjunto estrutural (Disciplinas, Unidades e Subunidades), por sua vez, tem por foco atender os Padrões de Desempenho Específicos (PDEsp) estabelecidos para os discentes.

2.4 A estrutura curricular do curso está estruturada na abordagem dos seguintes assuntos principais:

2.4.1 Conhecimentos básicos e de conduta para transporte de passageiros: com o propósito de

apresenta os conhecimentos básicos necessários ao apropriado desempenho da função de motorista no COMAER, abordando para isso as legislações afetas, bem como as condutas a serem adotadas no trânsito, no trato com passageiros e no trato com o veículo; e

2.4.2 Atuação do motorista na condução de viaturas: com o propósito de desenvolver, na prática, técnicas e habilidades na condução de viaturas, necessárias à realização de uma direção segura e apropriada de passageiros.

2.5 Visando à verificação e constatação da concreta eficácia e eficiência do processo ensino-aprendizagem do currículo então estruturado, a sistemática de avaliação estabelecida ater-se-á prioritariamente ao propósito maior da capacitação, as atividades/atribuições que os egressos deverão ser capazes de realizar ao final do processo: os Padrões de Desempenho Específicos.

2.6 Por fim, no tocante ao corpo docente, é primordial a atuação de profissionais capacitados com o Curso de Instrutor de Trânsito credenciado pelo Departamento de Trânsito (DETRAN) na fase presencial do curso. Para a fase EAD, é ideal a atuação de profissionais capacitados com o Curso de Preparatório de Orientadores de Aprendizagem (CPOA). Desejável ainda que possuam o domínio necessário para garantir o alcance dos objetivos traçados para as disciplinas e para o curso como um todo, bem como aptidão e o perfil necessário para a atividade docente (interessante ter realizado cursos como o CPI, CPE e afins).

3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO

- a) exercer a função de motorista com segurança e cordialidade com os passageiros;
- b) identificar possíveis panes no veículo que está sob a sua responsabilidade;
- c) dirigir defensivamente utilizando as técnicas de direção veicular, de modo a evitar acidentes no trânsito;
- d) seleccionar o melhor itinerário até um destino determinado, utilizando as ferramentas de geolocalização disponíveis;
- e) trafegar até um destino estabelecido utilizando as ferramentas de geolocalização disponíveis;
- f) adotar os procedimentos necessários em caso de acidentes de trânsito; e
- g) exercer de forma consciente a legislação estabelecida pelas leis em vigor.

3.2 PERFIL DO ALUNO

3.2.1 O aluno do curso possui as seguintes características:

- a) é Militar ou Civil do COMAER;
- b) possui Carteira Nacional de Habilitação (CNH), dentro da validade, no mínimo na categoria B; e
- c) está devidamente autorizado a dirigir viatura através de publicação em Boletim Interno da OM.

3.2.2 Deverão ter prioridade na matrícula os candidatos que atuem, ou estejam designados para atuar, como motoristas em suas OM.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE DO CURSO

Capacitar profissionais motoristas para desempenharem a condução de viaturas oficiais de pequeno porte do COMAER minimizando o risco de acidentes, promovendo o respeito e a cordialidade para com pedestres, passageiros e demais motoristas, com a devida consciência dos seus direitos e deveres tanto no trânsito quanto fora dele.

4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Proporcionar experiências de aprendizagem que habilitem e capacitem os instruídos a:

- a) interpretar os principais artigos do Código de Trânsito Brasileiro e associá-los às legislações do Comando da Aeronáutica pertinentes ao transporte de superfície (Av);
- b) avaliar situações de risco nas vias públicas, em situações de emergência, e proceder de forma a evitar os acidentes de trânsito (Av);
- c) avaliar previamente as condições do veículo a ser utilizado, a fim de evitar possíveis problemas durante seus percursos e suas manobras (Av),
- d) avaliar a própria habilidade motora na condução de veículo de pequeno porte (Av); e
- e) conduzir viaturas oficiais do COMAER em plena conformidade com as legislações e instruções aplicáveis no tocante à segurança, cordialidade e perícia com o veículo (Rc).

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

4.3.1 A duração do curso é de 21 dias corridos (3 semanas) em sua primeira fase, à distância, e de 5 dias letivos em sua segunda fase, presencial, perfazendo uma carga horária total de 86 tempos e uma carga horária real de 68 tempos, tudo do Campo Técnico Especializado. Os tempos de aula da fase presencial têm a duração de 50 minutos, sendo considerada a duração do tempo de aula da fase à distância como 1 hora. A diferença de 18 tempos é utilizada com atividades administrativas.

4.3.1.1 O detalhamento das atividades administrativas encontra-se no item 7.3.

5 CONTEÚDO CURRICULAR

5.1 QUADRO GERAL DO CURSO

5.1.1 Fase à distância (EAD):

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	TOTAL
TÉCNICO- ESPECIALIZADO	CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	CONHECIMENTOS BÁSICOS E DE CONDUTA PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	28	4	32
	TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				32
CARGA HORÁRIA REAL					32
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS (SEMANA DE AMBIENTAÇÃO)					14
CARGA HORÁRIA TOTAL					46

5.1.2 Fase presencial:

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	TOTAL
TÉCNICO- ESPECIALIZADO	CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	ATUAÇÃO DO MOTORISTA NA CONDUÇÃO DE VIATURAS	30	6	36
	TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				36
CARGA HORÁRIA REAL					36
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS					4
CARGA HORÁRIA TOTAL					40

5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: CONHECIMENTOS BÁSICOS E DE CONDUTA PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS			
CH INSTRUÇÃO: 28		CH AVALIAÇÃO: 4	
CH TOTAL: 32			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) discriminar a normatização geral para condução de veículo de transporte de passageiro, bem como a legislação de transporte de superfície do COMAER (Av); b) descrever os princípios de segurança e de bom comportamento no transporte de passageiro veicular terrestre (Av); c) descrever as principais ações de primeiros socorros a serem empregadas em situações no trânsito (Av); e d) explicar os procedimentos de verificação básica de manutenção do veículo (Si).			
EMENTA: 1) Legislação de trânsito e do COMAER. 2) Comportamento no transporte de passageiro. 3) Noções de primeiros socorros. 4) Verificações básicas de manutenção do veículo.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: ATUAÇÃO DO MOTORISTA NA CONDUÇÃO DE VIATURAS			
CH INSTRUÇÃO: 30		CH AVALIAÇÃO: 6	CH TOTAL: 36
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) explicar os conceitos da Direção Defensiva no trânsito (Av); e b) realizar as diversas técnicas e procedimentos inerentes à condução de viaturas oficiais do COMAER nas possíveis situações vivenciadas no transporte de passageiros (Rc). EMENTA: 1) Direção Defensiva. 2) Prática de direção veicular.			

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos aqui apresentados são um complemento aos estabelecidos no MCA 37-45/2011 “Plano de Avaliação do ILA” (disponível para consulta no site do CENDOC). Havendo divergência ou conflitos, prevalecerá o constante neste Currículo. Algumas informações e procedimentos específicos poderão ainda, conforme a necessidade de detalhamento e operacionalização de informações, serem apresentadas em Planos de Trabalho Escolar (PTE) específicos aos instrumentos de avaliação.

6.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

6.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

6.1.1.1 A avaliação do CPMVPP ocorrerá nas modalidades formativa (verificações imediatas) e somativa (verificações de aprendizagem), sendo empregados como instrumentos: um Fórum Avaliado, uma Prova Escrita Objetiva e uma Prova Prática (na modalidade somativa) e questionários de autoavaliação (na modalidade formativa).

6.1.1.1.1 O Fórum Avaliado (FAV), a ser realizada somente na fase EAD, fomentará questionamentos e/ou discussões inerentes ao assunto estudado, devidamente contextualizados à rotina da FAB. Seu propósito maior deverá ser a verificação da capacidade de realização dos PDEsp referentes à disciplina avaliada. Além da verificação dos PDEsp, também será observado durante as discussões propostas: a interação e troca de experiências entre os participantes, assim como a abordagem das considerações apresentadas pelos demais. Um Plano de Trabalho Escolar (PTE) deverá ser previamente elaborado e encaminhado à Coordenação Pedagógica do ILA para apreciação e orientações, apresentando aspectos e detalhes sobre a proposta a ser apresentada aos discentes.

6.1.1.1.2 A Prova Escrita Objetiva (PEO), a ser realizada somente na fase EAD, visará verificar a base teórica necessária à realização dos PDEsp estabelecidos, sendo composta por **10 itens objetivos** dentre os seguintes tipos: pergunta, afirmação, situação-problema, falso/verdadeiro, emparelhamento e múltipla escolha. Verificará prioritariamente os objetivos de nível conhecimento (Cn) e compreensão (Cp) do domínio cognitivo, abordados nas subunidades do PUD, sendo sua realização individual.

6.1.1.1.3 A Prova Prática (PPR), a ser realizada somente na fase presencial, consistirá na observação individual da conduta, atitude e aplicação dos conhecimentos por parte dos alunos na realização de procedimentos afetos à condução de uma viatura em um determinado cenário/trajeto, tendo por foco a verificação da capacidade de realização dos PDEsp do curso, bem como dos objetivos do domínio psicomotor estabelecidos.

6.1.1.2 As autoavaliações, a serem realizadas somente na fase EAD, serão questionários referentes a cada unidade didática estudada, geralmente compostas de 4 itens objetivos dos seguintes tipos: pergunta, afirmação, situação-problema, falso/verdadeiro, emparelhamento e múltipla escolha. Sua realização deverá ser individual e sem consulta.

6.1.1.3 A carga horária destinada à avaliação apresentada no Quadro Geral do Curso é utilizada da seguinte forma:

6.1.1.3.1 Fase EAD:

- a) Prova Escrita Objetiva: **2 tempos**; e

b) Fórum Avaliado: **2 tempos**.

6.1.1.3.2 A fase presencial utilizará **6 tempos** para realização de Prova Prática.

6.1.2 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

6.1.2.1 O grau da Prova Escrita Objetiva será obtidos conforme procedimento padrão previsto no Plano de Avaliação.

6.1.2.2 Os graus dos fóruns e trabalhos avaliados deverão ser aferidos pelo tutor segundo parâmetros a serem definidos e estabelecidos pelos mesmos em função da natureza das atividades propostas. A aferição dos graus, na escala de 0 a 10, deverá obedecer ao seguinte padrão:

- a) grau 0,00 a 4,99: quando os critérios não forem atendidos e/ou a tarefa não for cumprida;
- b) grau 5,00 a 6,99: quando os critérios forem atendidos parcialmente em acordo com a tarefa proposta;
- c) grau 7,00 a 8,99: quando os critérios forem atendidos em acordo com a tarefa proposta; e
- d) grau 9,00 a 10,00: quando os critérios forem atendidos além do proposto na tarefa.

6.1.2.2.1 O tutor da disciplina deverá enviar previamente os parâmetros acima mencionados à Seção de Avaliação do ILA para análise da pertinência, ajustes necessários e devida aprovação e divulgação.

6.1.2.3 Para realização da Prova Prática, uma Planilha de Avaliação deverá ser disponibilizada no PUD do curso, contendo:

- a) uma descrição detalhada da atividade prática a ser realizada;
- b) as tarefas, etapas, passos e/ou procedimentos a serem realizados pelos alunos na execução da atividade;
- c) uma quantidade em pontos a ser concedida pela correta realização de cada tarefa, etapa, passo e/ou procedimento. **OBS:** o somatório de todos os pontos deve totalizar dez pontos (10,0), devendo ainda os itens considerados mais importantes e primordiais concederem mais pontos que os demais; e
- d) a identificação dos PDEsp do curso que serão analisados durante a atividade. **OBS:** a atividade a ser proposta deverá simular uma situação em que a maioria, senão todos, os PDEsp possam ser observados.

6.1.2.3.1 Finalizada a Prova prática, o grau de cada aluno será o somatório de todos os pontos registrados na respectiva Planilha de avaliação empregada.

6.2 MÉDIA FINAL

6.2.1 A média final do curso será a média aritmética entre o grau obtido na fase EAD e o grau obtido na Prova prática da fase presencial.

6.2.2 O grau da fase EAD será obtido pela média ponderada dos graus apurados na respectiva disciplina conforme apresentado no Quadro Global de Avaliações abaixo.

6.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

6.3.1 FASE EAD: o quadro abaixo estratifica as avaliações da Fase EAD:

CÓD	TÍTULO	UNIDADE	NÍVEIS APREND.	INSTRUM.	MODALIDE	PESO
FAV	Fórum Avaliado Individual	Todas constantes na disciplina	Ap, An, Si e Av	Fórum Avaliado	SOMATIVA	7
PEO	Prova Escrita Objetiva		Cn e Cp	Prova Escrita Objetiva		3
AAV	Auto Avaliação	Uma AAV por Unidade da Disciplina	Cn e Cp	Questionário	FORMATIVA	-

6.3.2 FASE PRESENCIAL: o quadro abaixo estratifica as avaliações da Fase Presencial:

CÓD.	TÍTULO	UNIDADE	NÍVEIS APREND.	INSTRUM.	MODALID.	PESO
PPR	Prova Prática	Prática de direção veicular	Todos do psicomotor	Prova Prática	SOMATIVA	-

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 É fundamental que os alunos matriculados, bem como seus respectivos Chefe, Comandante da OM e Coordenador Local do curso, atentem para o **item 6.4.4**, da ICA 37-563/2015 “Sistema de Capacitação de Pessoal da Logística”, o qual instrui que:

7.1.1 “O curso a distância requer dedicação do participante por no mínimo duas horas diárias, preferencialmente durante o expediente, para o aprendizado e realização das atividades pertinentes ao curso”; e

7.1.2 “É responsabilidade do Comandante, Chefe ou Diretor disponibilizar ao aluno as condições adequadas para a realização do curso no ILAVIRTUAL, como:

- a) evitar escalar o aluno em atividades que o impeçam de acessar o ILAVIRTUAL. Caso esta condição não possa ser atendida, solicitar, tempestivamente, o desligamento do aluno conforme a letra “a” do item 4.9.1;**
- b) fornecer microcomputador com acesso a INTRAER ou à INTERNET;**
- c) providenciar para que o aluno possua conta de email pessoal INTRAER e/ou INTERNET, durante a realização do curso; e**
- d) primar para que o setor de treinamento da OM acompanhe o desempenho do aluno durante o curso. ”**

7.2 Tendo em vista o item acima, é primordial então que o aluno acesse o ILAVIRTUAL ao menos **UMA VEZ POR DIA**, seja na INTRAER ou na INTERNET, pois além das atividades programadas, como leitura de textos, autoavaliação, participação nos fóruns e demais tarefas, tal conduta permitirá tomar conhecimento do andamento do curso, bem como de eventuais modificações postadas no ambiente.

7.3 As atividades administrativas do curso compreendem:

- a) ambientação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (fase EAD);
- b) abertura (fase presencial);
- c) orientações (fase presencial);
- d) crítica do curso (fase presencial); e
- e) encerramento (fase presencial).

7.4 Exigências e condições para realização do curso:

7.4.1 Locais específicos e infraestrutura de locais para a realização de atividades:

- a) sala de aula ou auditório, contendo pelo menos 20 cadeiras universitárias (ou com apoio para a escrita), equipada com equipamentos multimídias (projektor de slides, computador ou notebook com caixa de som), bem como lousa ou quadro-negro, canetas coloridas ou giz para escrita no quadro, apagador e afins; e
- b) pátio para exercício de manobras de veículos (isolado, plano, livre de veículos e obstáculos) devidamente pavimentado com manta asfáltica –

deverá possuir aproximadamente 200 m de comprimento por 30 m de largura.

7.4.2 Materiais e equipamentos específicos para a realização do curso: para realização de prática de direção veicular são necessários, em cada fase presencial realizada:

- a) 100 cones de sinalização de vias de borracha com base simples de altura de 70 cm;
- b) 50 litros de gasolina comum para cada veículo utilizado;
- c) 2 bandeirolas de 50 cm x 50 cm na cor laranja ou vermelha;
- d) tenda com 7 m² para proteção dos alunos em caso de condições adversas; e
- e) 2 pranchetas.

7.4.3 Veículos necessários para apoiar a instrução: 2 veículos de pequeno porte (cód. TDV P-1 ou P-2) com quatro portas, com manutenção preventiva em dia, freios revisados e pneus em boas condições de uso.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Exmo Sr. Comandante-Geral de Apoio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Manual do Ministério da Aeronáutica (MMA) 37-8, de 08 de novembro de 1985. **Manual referente a “Planejamento curricular”**. Portaria DEPEND n° 181/DE1, de 08 de novembro de 1985.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997. **Lei que institui o “Código de Trânsito Brasileiro”**.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Regulamento de Organização do Comando da Aeronáutica (ROCA) 21-1, de 29 de junho de 2005. **“Regulamento do Instituto de Logística da Aeronáutica”**. Diário Oficial da União n° 124, de 30 de junho de 2005.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Consultoria Jurídica Adjunta, de 30 de agosto de 2006. Informação N°488/COJAER/2006. **Pagamento de multa de trânsito de viatura oficial**.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Consultoria Jurídica Adjunta, de 30 de agosto de 2006. Estudo Preparatório N°489/COJAER/2006. **Pagamento de multa de trânsito de viatura oficial**.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Regulamento do Comando da Aeronáutica (RCA) 34-1, de 3 de novembro de 2005. **“Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RISAER)”**. Boletim do Comando da Aeronáutica n° 209, de 08 de novembro de 2005.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 18 de março de 2010. **Instrução referente a “Elaboração e revisão de currículos mínimos”**. BCA n° 055, de 23 de março de 2010.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Manual do Comando da Aeronáutica (MCA) 37-45, de 05 de maio de 2011. **Manual que estabelece o “Plano de Avaliação do ILA”**. Boletim do Comando da Aeronáutica n° 091, de 13 de maio de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Regimento Interno do Comando da Aeronáutica (RICA) 21-50, de 21 de julho de 2011. **“Regimento Interno do Instituto de Logística da Aeronáutica”**. BCA n° 140, de 25 de julho de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Norma Sistemática do Comando da Aeronáutica (NSCA) 5-1, de 23 de novembro de 2011. **Norma que disciplina a “Confecção, controle e numeração das publicações oficiais do Comando da Aeronáutica”**. Boletim do Comando da Aeronáutica n° 225, de 29 de novembro de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Engenharia da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 75-6, de 1º de dezembro de 2011. **“Classificação, Distribuição, Emprego, Utilização e Operação de Veículos de Transporte de Superfície”**. Boletim do Comando da Aeronáutica n° 232, de 08 de dezembro de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-521, de 30 de agosto de 2012. **Instrução referente a “Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem”**. BCA n° 170, de 04 de setembro de 2012.